



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Tony Oliveira / Agência Brasília



Divulgação/Donna Mídia Comunicação

## Novos empórios impulsionam produtos rurais e fortalecem pequenos empreendedores



O empório do Colorado está aberto desde o ano passado. Em breve, haverá em Brazlândia e no Jardim Botânico

Brazlândia e Jardim Botânico logo vão ganhar empórios, a exemplo do que já funciona no Colorado. Planaltina, Paranoá e Brazlândia também ganharão mini-Ceasas

Os empórios rurais, locais em que é feita a divulgação e a exposição do que é produzido no campo brasileiro, ganharão mais duas unidades: em Brazlândia e no Jardim Botânico. Elas vão se juntar ao empório que já está em funcionamento desde outubro do ano passado, na região do Colorado (DF-001).

“A proposta é fortalecer o apoio aos produtores rurais do Quadrado”, disse à Agência Brasília, site oficial de notícias do GDF, o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do DF (Seagri-DF), Rafael Bueno.

Empórios rurais oferecem aos usuários infraestrutura e produtos de qualidade fabricados no Distrito Federal. “Os dois novos empórios terão o mesmo formato do Colorado, para que a gente aproxime o pequeno produtor do consumidor final, gerando assim um circuito rápido de comercialização e conectando uma produção de alimentos saudáveis no Distrito Federal com a demanda do nosso consumidor”, explica o secretário Bueno.

Os processos para as novas unidades estão em tramitação,

aguardando a liberação de recursos e da área para construção. Cada uma terá capacidade para 30 produtores. O equipamento do Jardim Botânico ficará no balão do Jardins Mangueiral, atendendo a população da cidade e do bairro, além de regiões próximas, como São Sebastião e o Setor Habitacional Tororó.

“É uma área em que temos uma demanda muito grande e uma população crescente. Já em Brazlândia, vamos permitir que o produtor de morango possa mostrar nos 365 dias do ano a força que Brazlândia tem na produção do morango”, explica o secretário.

A variedade de mercadorias disponíveis no empório é extensa: há laticínios, como queijos e doces de leite, hortaliças, embutidos, entre linguiças e salames, pães, artesanato, e temperos.

### Comercialização direta com o produtor

Também serão erguidos três centros de distribuição no estilo pedra em Planaltina, Paranoá e Brazlândia. Também com o objetivo de impulsionar os resultados da área rural brasileira, os novos galpões estarão em pontos estratégicos.

“Serão em estilo pedra,

como se fosse uma mini Ceasa, no Paranoá, Planaltina e Brazlândia, para que possamos fazer o comércio em atacado e varejo, com maior volume de atendimento de mercearias, supermercados e do consumidor final”, explica Bueno.

As obras do novo galpão do Paranoá, às margens da DF-250, já estão em andamento. Foram feitos serviços iniciais, como a terraplenagem e o nivelamento do terreno, que soma 2.400 m<sup>2</sup>. A estrutura terá sanitários masculinos, femininos e adaptados para pessoas com deficiência; salas administrativas destinadas ao uso das associações de produtores e do Conselho Rural; estacionamento para veículos e área de para carga e descarga de mercadorias.

O trabalho é coordenado pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap), com convênio da Caixa Econômica Federal (CEF). “A Novacap, em cooperação técnica com a Seagri-DF, tem como atribuições a elaboração dos documentos técnicos, a realização da licitação e a fiscalização da obra do Galpão do Produtor Rural do Paranoá”, informa o diretor de Planejamento e Projetos da Novacap, Carlos Spies.

## Rede CT divulga resultado das ONGs selecionadas para capacitação

A Rede CT - Capacitação e Transformação anunciou esta semana os resultados das inscrições para a capacitação gratuita voltada a organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam com projetos esportivos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Ao todo, 765 organizações se inscreveram e 352 foram selecionadas. Dessas, 95 estão sediadas no Centro-Oeste, 20 a mais que no primeiro ciclo de capacitação da Rede CT, oferecido em 2024.

Conheça as 22 OSCs do Distrito Federal que foram selecionadas: Transforme Ações Sociais e Humanitárias, Associação Bom Samaritano, Instituto Vôlei em Ação / Power DF Vôlei, Casa de Paternidade, ONG Esporte Para Todos, Instituto Thourao Esporte e Assistencial Social, AGRA - Associação de Ginástica Rítmica e Acrobática, Centro Social Formar, Instituto Majuriká, Instituto Rede Solidária - IRES, Projeto Assistencial Sementes de Esperança - PASES, Associação Desportiva da Saúde da Família LGBTQIAP+, Associação



Projeto Seara, um dos selecionados na Rede CT

Cresce-DF, Centro Assistencial Maria Carmem Colera, Instituto A33, IEC Prevermed, Instituto Para o Reino, Associação América Futebol Clube - AAFC, CAEFIPH, Instituto do Carinho.

Entre os projetos selecionados, a maioria é voltada para crianças e adolescentes, jovens, mulheres, idosos, população negra e população LGBTQIAP+, mas também há iniciativas que beneficiam pessoas com deficiência (PCDs),

povos indígenas, população ribeirinha, população quilombola, população em situação de rua, população carcerária, imigrantes, refugiados, além de associações e cooperativas, organizações da sociedade civil e negócios de impacto social. Juntas, essas organizações atendem a mais de 300 mil pessoas em 94 municípios, reafirmando o papel central do esporte como ferramenta de transformação social.

## Espaço Cultural do MPDFT recebe exposição ‘Sertões’

Divulgação/MPDFT

Hoje (21), às 16h, o Espaço Cultural do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) receberá artistas, amigos, admiradores e demais interessados em conhecer as obras do artista visual Riciere Teixeira.

Natural do interior da Bahia, Riciere é formado em História pela Universidade Estadual de Feira de Santana e seu trabalho tem forte presença da cultura sertaneja. “Sertões” foi inspirada nos conceitos geográficos e literários que circundam o imaginário sertanejo, convidando o público a refletir sobre a riqueza simbólica, cultural



As obras do artista visual Riciere Teixeira estarão expostas no MPDFT até 21 de julho

e afetiva do interior brasileiro e das esperanças sertanejas.

A mostra reúne 16 obras e

a abertura oficial está aberta a todos, sem necessidade de confirmação de presença.

# MP quer saída de secretário

Juracy Cavalcante diz que acumulação de cargos contestada seria legítima

Por Thamis de Azevedo

Após denúncia do Observatório Social de Brasília, o Ministério Público de Contas do Distrito Federal entrou com representação no Tribunal de Contas do DF, requerendo o afastamento imediato do secretário de Saúde, Juracy Cavalcante, que entrou no lugar da ex-secretária Lucilene Florêncio, em fevereiro deste ano.

Consta na peça, à qual o Correio da Manhã teve acesso, que o secretário acumula cargos no Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges), atuando como presidente do Conselho de Administração, e simultaneamente na Secretaria

de Saúde do Distrito Federal (SES-DF).

Segundo o MP de Contas, essa vinculação representa uma violação ao princípio da segregação de funções, que veda a atuação de uma mesma pessoa na fiscalização e na execução de contratos administrativos, considerando que o Iges presta serviços à SES.

“É inequívoca a configuração do conflito de interesses, uma vez que a receita do Iges-DF advém de repasses efetuados pelo próprio Distrito Federal”, argumenta o órgão.

A empresa é responsável pela gestão das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), do Hospital de Santa Maria e do Hospital de Base.

### “Legal”

A reportagem entrou em contato com as partes acusadas. Segundo o Iges, a ocupação do cargo pelo médico está em conformidade com o Estatuto Social do Instituto que foi aprovado no Decreto nº 40.396 de 2020.

“Desde a publicação do referido decreto, todos os titulares da Secretaria de Saúde do DF passaram a exercer a presidência do Conselho de Administração do Instituto. À época da aprovação do Estatuto, o então Secretário de Saúde, Osnei Okumoto, foi designado como presidente do Conselho. Portanto, a atual ocupação do cargo por Juracy Cavalcante está em total conformidade com a legislação

que rege a estrutura de governança do Iges-DF”, afirma em nota ao Correio da Manhã.

No mesmo sentido, a SES afirmou que a atuação está em plena conformidade com a legislação vigente, baseada nas competências legais atribuídas ao cargo, sem, segundo a Pasta, qualquer viés de interesse pessoal.

“O secretário acionou a Secretaria Adjunta de Governança com o objetivo de esclarecer e resolver eventuais questionamentos relacionados à sua atuação na presidência do Conselho de Administração do Iges-DF, com o intuito de garantir total transparência e afastar quaisquer alegações de eventual conflito de interesses”.

Jonathan Cantarelle/Agência Saúde



Para Juracy, acumulação de cargos tem previsão legal